



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE BRASILEIRO: CONSOLIDAÇÃO DAS FONTES E DO *CORPUS* DA PESQUISA

Silvio Sánchez Gamboa¹
Márcia Chaves-Gamboa²

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa em Educação Física; Epistemologia da pesquisa; Produção do conhecimento; Metodologia da Pesquisa.

INTRODUÇÃO

Este poster apresenta resultados consolidados, relativos à delimitação de fontes e à constituição do *corpus* de uma pesquisa regional sobre a produção do conhecimento em educação física, elaborada por mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior - IES da região nordeste do Brasil. A pesquisa se orientou pela seguinte pergunta central: qual a configuração da pesquisa em Educação Física no nordeste em termo de autores, orientadores, vinculações geográficas e institucionais, frentes de pesquisa, redes de colaboração científica entre pesquisadores e instituições, influência de autores e de quadro teórico de outras áreas de conhecimento e o impacto da produção científica nacional e internacional nas pesquisas produzidas pelos pesquisadores que atuam no nordeste? Para a construção das respostas utilizaram-se como fontes privilegiadas, as teses e dissertações localizadas junto aos autores, nos acervos das bibliotecas das instituições onde as pesquisas foram defendidas, ou nos bancos de teses da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES, e da Biblioteca de Teses e Dissertações do Ministério de Ciência e Tecnologia (<http://bdt.d.ibict.br/>).

O processo de seleção de fontes e a composição do *corpus* de pesquisa, ou do conjunto de materiais com o qual se realiza a investigação foram sendo constituídos com dados dos 136 cursos de Educação Física em atividade nos nove estados da região (Ministério de Educação e Cultura - e-MEC), dados da produção e distribuição regional dos cursos de pós-graduação (CAPES) e dados dos Curriculum Lattes dos pesquisadores (Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CNPq). O processo de seleção e delimitação de fontes, assim como da constituição do *corpus* da pesquisa suscita desafios com relação à articulação de diversas metodologias desde o ponto de vista da epistemologia, desafios que justificam a necessidade de uma discussão aprofundada sobre essa fase fundamental da pesquisa. Para tanto, tomamos como referência as análises epistemológicas. As análises epistemológicas se sustentam na constituição de um campo de conhecimento que se situa entre as práticas científicas e a reflexão filosófica, razão pela qual se conhece também pelos sinônimos de Teoria da ciência, Meta-ciência ou Filosofia da Ciência (BLANCHÉ, 1975; JAPIASSU, 1977; BACHELARD, 1989). O conceito de epistemologia tem a sua origem na composição grega de *episteme* (conhecimento) e *logos*, (razão, explicação), e significa o estudo da natureza do conhecimento, a sua justificação e seus limites (AUDI, 2004). Essas três dimensões são representadas pelas controvérsias filosóficas acerca das fontes, dos métodos e dos critérios de validade do conhecimento científico. Com relação à natureza do conhecimento, Bachelard afirma que este resulta da relação básica entre as perguntas e as respostas. “Para o espírito científico qualquer conhecimento é uma resposta a uma pergunta. Se não tem pergunta não pode ter conhecimento científico” (1989: 189). Com base nessa conceptualização construímos a base lógica da pesquisa e justificamos a necessidade de expor com clareza, a pergunta que



orienta a pesquisa e de definir com rigor as fontes e os materiais utilizados na elaboração das respostas.

OBJETIVOS

Com base nessa perspectiva epistemológica e na necessidade de garantir a compreensão da produção do conhecimento científico nas suas diversas dimensões, epistemológicas, este pôster se propõe: a) caracterizar metodologicamente a pesquisa regional; b) destacar os principais resultados relativos à delimitação de fontes e à constituição do *corpus* da pesquisa, com base nos dados consolidados; c) discutir os desafios teórico-metodológicos, relacionados com as dimensões quantitativas e qualitativas da produção científica.

METODOLOGIA

Desde o ponto de vista metodológico a pesquisa regional se caracteriza por utilizar fontes documentárias (dissertações e teses) e bibliográficas (publicações sobre o debate epistemológico e a constituição do campo científico da Educação Física). As fases relativas à delimitação de fontes e à constituição do *corpus* da pesquisa foi desenvolvida durante 18 meses (duas primeiras fases), pelas nove equipes estaduais e os dados foram organizados em três instrumentos: 1) planilha de registro e caracterização das Instituições de Ensino Superior – IES que oferecem cursos de educação física nos nove estados; 2) planilhas que registram dados da produção dos mestres e doutores que atuam nas IES da região; e, 3) planilhas que registram dados demográficos da produção (III-A) da caracterização epistemológica (III-b) e dados bibliométricos das pesquisas (III-C). Os dados já consolidados e organizados nas planilhas e os textos completos das dissertações e teses foram disponibilizados num repositório interativo (Dropbox) para a elaboração das diversas análises epistemológicas anunciadas nos objetivos (próximas fases da pesquisa) e de acordo com os interesses dos 90 pesquisadores vinculados ao projeto.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Dentre os resultados relativos à delimitação de fontes e à constituição do *corpus* da pesquisa destacamos a construção de um banco de dados contendo todos os materiais coletados, inclusive, registros e atas das equipes estaduais e dados quantitativos e qualitativos do universo de pesquisas encontradas e sistematizadas em 45 planilhas Excel (5 por estado). A análise dos principais dados indica que dos 136 cursos ativos de Educação Física, ofertados pelas 467 IES do nordeste apenas 29,12% oferecem essa área profissional (planilha 1). Foram localizadas 807 pesquisas produzidas pelos mestres e doutores que atuam na região (planilha II). Desse total, encontram-se 543 (67,28%) textos digitalizados já disponíveis no repositório interativo (Dropbox). Também, encontram-se nesse repositório, as planilhas contendo os registros de 758 (93,92%) pesquisas (planilha III-A), 515 (63,81%) da análise epistemológica (planilha III-B) e dados bibliométricos (planilha III-C) de 501 (62,2%) pesquisas. Esses registros indicam que, a delimitação de fontes, assim como a constituição do *corpus* da pesquisa encontram-se consolidados, pois permitem trabalhar com uma amostragem superior a 60% e a possibilidade de ampliar as análises epistemológicas e bibliométricas, com base nos textos completos já disponíveis no reservatório.

A consolidação dos dados já sistematizados nas diversas planilhas motivaram a discussão sobre as metodologias mais apropriadas para as análises propostas no projeto regional e a compreensão da produção no contexto do desenvolvimento da pesquisa no



âmbito nacional. Os desafios metodológicos se referem aos dilemas entre as abordagens quantitativas e qualitativas, especificamente, entre os estudos da bibliometria/cienciometria e as análises epistemológicas.

A polêmica entre as abordagens quantitativas e qualitativas aponta para diversas formas de compreensão (Cfr. FERRARO, 2012 e PIRES, 2008, SÁNCHEZ GAMBOA, 2013). A primeira dessas compreensões justifica a oposição ou incompatibilidade entre as duas abordagens, argumentando as especificidades das ciências e dos objetos estudados por elas. A segunda perspectiva defende a complementaridade e o equilíbrio entre a quantidade e qualidade, traçando uma linha contínua entre um extremo quantitativo e outro qualitativo. A terceira compreensão defende a unidade dinâmica entre quantidade e qualidade. Essa perspectiva se justifica na unidade ontológica dos fenômenos objeto do conhecimento. No caso da análise epistemológica da produção do conhecimento em educação física no nordeste brasileiro optamos por tomar como referência a epistemologia da unidade entre quantidade e qualidade, tomadas como dimensões inseparáveis dessa produção. Dessa forma, os protocolos e instrumentos de registros foram elaborados visando à superação dos dilemas entre as abordagens quantitativas (bibliometria) e qualitativas (análises epistemológicas), propiciando assim o desenvolvimento de uma perspectiva crítica sobre as dimensões epistemológicas, ontológicas e políticas da produção do conhecimento no contexto brasileiro.

CONCLUSÕES

O cuidado e o rigor metodológico na delimitação de fontes e na constituição do *corpus* devem se pautar pela lógica básica da relação entre as perguntas e a plausibilidade das respostas e por uma perspectiva epistemológica que oriente a instrumentalização dos processos de construção e discussão das respostas que motivaram e orientaram a investigação.

REFERÊNCIAS

- AUDI, R. **Dicionário AKAL de filosofia**. Madrid: AKAL, 2004.
- BACHELARD, G. **Epistemologia**. Barcelona: Anagrama, 1989.
- BLANCHÉ, R. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1975.
- FERRARO, A.R. Quantidade e qualidade na pesquisa em educação na perspectiva da dialética marxista. **Pro-posições**, Campinas, v. 23, n. 1 (67), p. 129-146, jan./abr.2012.
- JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- PIRES, A. Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as ciências sociais. In: Vários autores, **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 43-94.
- SÁNCHEZ GAMBOA, S.; SANTOS FILHO, C. (Org.). **Pesquisa educacional: qualidade-quantidade**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FONTE DE FINANCIAMENTO

A pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo -FAPESP (proc. 2012/50019-7).

¹ Professor titular em Filosofia da Educação, Universidade Estadual de Campinas –Unicamp. silvio.gamboa@gmail.com

² Pesquisadora visitante FE/Unicamp, projeto temático FAPESP. chavesgamboa@gmail.com